

Humanidade

Semana 19 "Quem acolhemos?"

Atos 8:26 -40

24/27 de março de 2022

Pastor: Lane Greenleaf-Perez

Estivemos numa série chamada "Humanidade" e estamos observando as interações que Jesus teve com as pessoas nos evangelhos.

Semana passada: Por que acolhemos? Nós olhamos para a história de Jesus e a mulher no poço. A razão pela qual acolhemos é porque a história de redenção de uma pessoa pode impactar uma comunidade inteira.

Esta semana: "Quem acolhemos?"

Quem acolhemos na vida de Jesus? Todos! Eu tenho um resposta chocante. Somos chamados por Jesus para acolher a todos na vida de Jesus.

Mas acolher absolutamente todos não é apenas sublime, é impossível. Ninguém nesta sala terá a oportunidade de receber absolutamente todos.

Mas há uma frase cunhada por Andy Stanley que é muito usada por nossos líderes aqui: "Faça por um o que você gostaria de poder fazer por todos." -Andy Stanley

A verdade é que Jesus instrui seus seguidores a amar a todos. Literalmente todos. Incluindo nossos inimigos. Durante o Sermão na Monte Ele diz "Ama teus inimigos... Abençoe aqueles que te amaldiçoam.

Ele nem mesmo nos dá uma saída quando se trata de pessoas que são ativamente contra nós. Muito menos aqueles que nos incomodam ou nos ofendem.

É quase fácil dizer: "Ah, sim, eu amo todo mundo". Fica mais difícil quando esses todos são mais específicos. Talvez nós gostaríamos de pensar que nós amamos todos. Mas eu tenho dificuldades com aquele colega de trabalho. Aquele vizinho na mesma rua. Aquele político no noticiário. Aquele pessoa que vive de uma forma que me ofende. Essa pessoa que vota diferente do que eu. Às vezes, quando dizemos que amamos a todos, o que realmente queremos dizer é "Bem, eu não odeio ninguém". E eu não acho é para isso que Jesus nos chama.

Observe que Jesus não nos manda tolerar nossos inimigos, tolerar aqueles que nos perseguem. Jesus diz para abençoá-los. Amor e bênção, estes não são atributos passivos. O verdadeiro amor, Jesus, estabelece a Sua vida pelas mesmas pessoas que o mataram.

Nossa capacidade de amar a todos depende de nossa vontade de amar qualquer um.

Esta semana estamos vendo um exemplo do que significa acolher não apenas a ideia de todos, mas na verdade qualquer um.

Hoje estamos olhando para uma história encontrada em Atos sobre um homem chamado Filipe e um homem conhecido como o etíope. Atos 8:26.

Você deve ter notado que durante toda esta série, nós olhamos especificamente para passagens que tratavam de Jesus interagindo com pessoas diferentes. Então, por que esta semana estamos partindo desse modelo?

É interessante porque o livro de Atos foi escrito como parte 2 para o evangelho de Lucas. Lucas-Atos pretende apresentar como um trabalho coesivo. E isso porque a obra de Jesus continua através DO povo de Jesus guiado pelo Espírito. O Autor (a maioria pensa ser Lucas o médico) está fornecendo exemplos no livro de Atos de como o evangelho de Jesus está em curso na vida de seus seguidores. Atos é abreviação de “Os Atos do Espírito Santo”.

Isso em si é uma afirmação poderosa. Isso nos sugere que a obra de Jesus continua em nós por meio do Espírito. E cada interação que temos com as pessoas tem o potencial de ser uma redenção parte da história delas e da nossa. A pessoa de Jesus tem uma oportunidade para brilhar através de nós.

Esta história é sobre um homem chamado Filipe, apelidado de “Filipe, o evangelista.” Ele foi um dos primeiros diáconos da igreja em Jerusalém, e muitos acreditam que ele estava realmente envolvido no ministério de Jesus antes de sua morte e ressurreição.

Atos 8:26-40

Um anjo do Senhor disse a Filipe: — Levante-se e vá para o Sul, no caminho que desce de Jerusalém a Gaza; este se acha deserto.

Filipe se levantou e foi. Havia um etíope, eunuco, alto oficial de Candace, rainha dos etíopes, o qual era superintendente de todo o seu tesouro. Ele tinha vindo adorar em Jerusalém

e estava regressando ao seu país. E, assentado na sua carruagem, vinha lendo o profeta Isaías.

Então o Espírito disse a Filipe: — Aproxime-se dessa carruagem e acompanhe-a.

Correndo para lá, Filipe ouviu que o homem estava lendo o profeta Isaías. Então perguntou: — O senhor entende o que está lendo?

Ele respondeu: — Como poderei entender, se ninguém me explicar? E convidou Filipe a subir e sentar-se ao seu lado.

Ora, a passagem da Escritura que ele estava lendo era esta: "Foi levado como ovelha ao matadouro; e, como um cordeiro mudo diante do seu tosquiador, ele não abriu a boca.

Na sua humilhação, lhe negaram justiça; quem poderá falar da sua descendência? Porque a vida dele é tirada da terra."

Então o eunuco disse a Filipe: — Peço que você me explique a quem se refere o profeta. Fala de si mesmo ou de outra pessoa?

Então Filipe explicou. E, começando com esta passagem da Escritura, anunciou-lhe a mensagem de Jesus.

Seguindo pelo caminho, chegaram a certo lugar onde havia água. Então o eunuco disse: — Eis aqui água. O que impede que eu seja batizado?

[Filipe respondeu: — É lícito, se você crê de todo o coração. Então ele disse: — Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus.]

Então mandou parar a carruagem, ambos desceram à água, e Filipe batizou o eunuco.

Quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou Filipe, e o eunuco não o viu mais; e este foi seguindo o seu caminho, cheio de alegria.

Mas Filipe foi visto outra vez em Azoto; e, seguindo viagem, evangelizava todas as cidades até chegar a Cesareia.

Que história louca! Vamos descompactar um pouco.

Quero que vejamos a postura de Filipe.

Um anjo do senhor vem a Filipe. Já bastante chocante. E diz-lhe para ir ficar em uma estrada deserta de Jerusalém a Gaza.

Ele nem questionou. Philip faz 0 perguntas, oferece 0 pontos de preocupação, apresenta 0 hesitação. Com quase nenhuma informação ou contexto, Philip concorda em ir. Nesta conjuntura da história, acho importante examinar a postura de nossos próprios corações.

Estamos atentos à direção de Deus em nossas vidas?

Estamos ouvindo?

- Shema - Ouça e obedeça (Deut)
- Isso vem logo antes de amar o senhor seu deus
- Jesus vem e diz, e acrescenta Amar o próximo como a ti mesmo

Shema = Traduzido “ouvir” com mais precisão significa “ouvir e obedecer”. Essas ideias não foram feitas para serem divorciados um do outro. Ouvir era obedecer. Acho que Filipe percebeu isso na sua alma. Para receber uma palavra do Senhor era algo a ser obedecido, não negociado. Embora eu acredite que Deus pode lidar com todas as perguntas, você tem que admirar como ele estava tão pronto para pular com os dois pés. Ele precisava de contexto zero, zero detalhes.

Quando leio isso, tenho que me perguntar: “Estou atento ao que o Espírito de Deus está fazendo em mim e ao meu redor?” Será que nos encontramos em um lugar onde estamos tão prontos para seguir a direção do Espírito de Deus? Nós somos despertados para o mundo ao nosso redor? Estamos atentos a nós mesmos nesse espaço? Há um autor que eu realmente admiro quem escreveu um livro sobre Christian Mindfulness, ela escreve...

Slide A

“Em um mundo onde tantos sentem que são sonâmbulos através de suas vidas, o chamado de Jesus para estar acordado ressoa com a consciência vaga de perder nossas próprias vidas.”

Slide B

“O Espírito pode estar falando em nossas vidas, Deus pode estar se movendo em nós, e vamos perdê-la inteiramente porque estamos perdidos em pensamentos e maquinações.” - Dra. Amy Oden

Em uma cultura dominante que, na minha experiência pessoal, é defensiva e polarizada, preocupada e absorto em si mesmo. Acho fundamental que aprendemos a ouvir, não para reagir ou defender, mas para que Deus e as pessoas podem ser ouvidas e compreendidas.

Somos chamados a ouvir e obedecer, amar a Deus e amar as pessoas. Eu não acho que é um acidente que o comando para ouvir e o comando para amor são dados no mesmo fôlego.

Slide

“Ser ouvido está tão perto de ser amado que, para a pessoa média, eles são quase indistinguíveis.”

— David W. Augsburger

Ser um bom ouvinte é uma faceta integral de ser uma pessoa amorosa.

A interação entre Filipe e o Etíope é lida em menos de 3 minutos, mas quando você olha para a geografia dessa história e quanto tempo que provavelmente levaria para encontrar um pouco de água em seu caminho, é provável que tenham passado a maior parte do dia juntos.

Filipe agiu como um guia, mas para guiar este homem através de escrituras, ele precisava saber quais perguntas ele tinha sobre o que ele estava lendo. “O profeta está falando de si mesmo ou de outra pessoa?”

Acho que há uma lição aqui para nós quando se trata de como falamos sobre nossa fé. Nem todos terão as mesmas perguntas sobre tudo. Então não podemos ter um padrão universal, religioso, responder a todos que perguntarem. Quando se trata de Jesus, algumas pessoas têm perguntas sobre ética, perguntas sobre moralidade, perguntas sobre ciência, perguntas sobre história, e eu acho que é possível ficar tão na defensiva em perguntas que deixamos de ouvir a saudade ou dor na história de alguém por trás das perguntas. Atras de cada dúvida existe um anseio silencioso de esperança. Se queremos amar pessoas bem, precisamos estar dispostos a ouvir bem para que possamos discernir como melhor amá-los.

O etíope

Há muito que podemos observar sobre ele pelos detalhes desta história. Ele é obviamente da Etiópia, uma nação na África. Ele é provavelmente uma pessoa de grande estatura no serviço da Rainha. Ele é fisicamente um eunuco o que significa que ele foi castrado. Se você não sabe o que castração é, basta perguntar à pessoa ao seu lado.

Quando alguém em sua cultura foi castrado, poderia ter sido forçado sobre ele ou provavelmente teria sido algo que ele “escolheu” fazer quando era jovem. Teria sido comunicado que sua existência seria relegada ao serviço da rainha, cuidando das responsabilidades mais importantes da nação.

Embora tivesse acesso à riqueza e ao poder, seu ser, sua identidade, era completamente utilitarista para sua sociedade, ele existia apenas para realizar tarefas e responsabilidades.

Ele é honrado, mas desumanizado de uma só vez.

Mas o que é fascinante sobre esse homem é que ele está voltando de adoração em Jerusalém. Isso pode significar algumas coisas. Ele poderia ser parte da diáspora hebraica, ele poderia ser um judeu convertido, ou ele poderia estar em uma jornada pessoal de fé. De qualquer forma, ele teria sido negado o direito de adorar no Templo. Ele seria considerado como alguém que havia sido mutilado e portanto, não está dentro das diretrizes para pureza ritual.

Então ele está impedido de adorar no templo, impedido de grande parte da vida espiritual dos judeus. Ele representava a vergonha mais profunda que um homem hebreu poderia carregar, a incapacidade de produzir filhos. Este foi um fardo vergonhoso, vergonhoso para carregar neste primeiro século, contexto judeu. Imagine ter algo que o fez diferente de todos os outros, e isso foi o que o excluiu da adoração?

Isso excluiu você de pertencer.

Quantas pessoas conhecemos que carregam esse tipo de vergonha com eles? Quem sente que mesmo se eles fossem à igreja que eles não iriam ser bem-vindos? “Talvez as pessoas sejam legais. Talvez as pessoas sejam tolerantes. Mas eu realmente seria bem-vindo?”

Acho que temos que nos perguntar, se existem pessoas em nossas vidas que estão sofrendo, perdas, questionando, procurando, se nos sentimos hesitantes em convidar elas para a igreja, por que?

Se a igreja é realmente destinada a ser um lugar de cura e redenção, um lugar onde qualquer um pode experimentar a graça de Jesus para eles mesmos, por que alguns sentem que não têm lugar aqui? É fácil para nós olharmos para a elite religiosa e os fariseus e agradecer a Jesus que não somos como eles e não percebemos que temos a tendência de fazer exatamente o que fizeram.

Observe a passagem que o etíope estava lendo. Ele estava lendo sobre a profecia do homem sofredor. “O profeta escreve sobre si mesmo ou sobre outra pessoa?” Filipe tem que compartilhar as boas notícias que Jesus, o Messias, era um homem familiarizado com a dor e humilhação, um homem a quem foi negada a justiça: “Quem pode falar de seus descendentes?” Imagine como essa linha ressoaria com o eunuco, que é incapaz de gerar descendência”. Ele é capaz de se ver no messias sofredor.

Imagine que boa notícia isso é para o etíope. Um homem que tinha provavelmente experimentado humilhação e exclusão de todos os lugares de culto que ele visitou. Ele aprendeu naquele dia que o evangelho era para todos, até ele. E isso é uma boa notícia.

Talvez suas perguntas não tivessem tanto a ver com a natureza do Os milagres de Cristo ou a teologia do sábado. Talvez suas perguntas tem a ver com se alguém como ele tinha ou não um lugar no família de Deus. “O que pode me impedir de ser batizado?”

Eu estava ouvindo a Dra. Kara Powell uma teóloga que tem muito trabalho sobre Jovens no Seminário Teológico Fuller. E ela levantou o ponto que um grande problema com o ministério de jovens hoje é que a igreja é muitas vezes respondendo a perguntas que as pessoas não estão perguntando. Como aprender o que as pessoas estão perguntando? Temos que melhorar em ouvir.

Estamos ouvindo as pessoas? Realmente ouvindo?

E ouvir tem muito a ver com empatia, não é? É difícil para que eu tenha empatia por alguém quando não conheço sua história.

Quando Brene Brown fala sobre empatia, estou parafraseando, mas ela diz que não se trata de se imaginar no lugar de outra pessoa; trata-se de ouvir como é estar no lugar delas e acreditar elas.

Eu costumava ter um trabalho estranho, mas muito legal. Trabalhei para uma firma cristã sem fins lucrativos chamada “Primeira Imagem”. Eles administram o centro de gravidez da Grande Portland. Eu era o diretor do programa de integridade sexual, o que significava que eu ia para as escolas públicas de toda esta área falando nas suas aulas de saúde sobre coisas como, pornografia, abuso sexual, tráfico sexual, você sabe todas as coisas divertidas. Os alunos muitas vezes se referiam a mim como o “homem do sexo”. Na sala de aula, no contexto, é apenas uma piada sem problemas, mas em um ambiente público...

Lembro-me de ter entrado numa Old Spaghetti Factory com a minha família e o anfitrião (ex-aluno) me reconheceu, e na área de espera gritou: "Ei, você é o homem do sexo!" E eu fiquei tipo “Ei, Cale-se!” você vai me fazer ser preso numa noite de terça-feira.

Quando eu estava nesse trabalho, encontrei muitas pessoas com histórias difíceis. Eu estava em uma escola um dia falando para uma aula de saúde e havia um calouro que estava no meio da transição de identificar-se como feminino para identificar-se como masculino. Durante a aula, ele levantou a mão e começou a compartilhar sua experiência com relações sexuais, abuso. Eu os interrompi porque percebi que as pessoas estavam começando a se sentir desconfortáveis, então eu agradei por serem corajosos e vulneráveis e perguntei se poderíamos conversar depois da aula.

Depois que a aula acabou, sentei e escutei enquanto eles me davam uma história quase inacreditável de abuso. Meu coração quebrou de novas maneiras aquele dia.

Mais do que tudo, eu queria envolver meus braços em torno dessa criança e dizer-lhes que Jesus os amava mais ferozmente do que eles poderiam possivelmente imaginar. Mas eu estava com tempo curto e falando sobre fé no contexto da sala de aula poderia ter feito com que nosso programa não fosse convidado para a escola. Então, depois que a conversa acabou, eu caminhei para o meu carro, entrei, tranquei a porta e comecei a chorar. Lembro-me da minha oração distintamente, eu disse a Deus: "É melhor que seu reino esteja fazendo o que é suposto. Deus, você não pode deixá-los fazer isso sozinhos. eles precisam do seu amor. Por favor, ajude-os a encontrá-lo." Só posso esperar que houvesse Seguidores de Jesus lá fora que tinham o coração de Filipe, que eram dispostos a revelar a bondade do amor de Deus por aquele jovem apesar de quaisquer sensibilidades terem sido ofendidas.

Porque quando ouvimos a palavra "transgênero" fomos condicionados pela nossa mídia popular para pular imediatamente para o debate, em torno da política pública, currículo escolar, teologia, moralidade, agenda...

Mas quantos seres humanos são ignorados, quantas histórias não são ouvidas porque estamos muito ocupados discutindo sobre eles para realmente vê-los?

Estamos ouvindo? Estamos abordando as questões que as pessoas estão realmente perguntando?

Observe que esta história é verdadeiramente um diálogo entre Filipe e O Etíope, que já tem buscado a Deus, mesmo sem percebendo isso, perseguindo Jesus nesta profecia do Velho Testamento. Eu acho que as pessoas neste mundo muitas vezes estão em busca de Jesus sem perceber. As pessoas são muitas vezes procurando por algo que não sabem que podem encontrar em Jesus.

Estamos atentos e despertados para essas oportunidades? Porque eu sei que, como a mulher no poço de que ouvimos falar na semana passada, muitas vezes vamos à procura de uma falsificação quando Jesus está pronto para oferecer a verdadeira coisa. Ansiamos por água, mas Jesus nos oferece uma vida na qual nunca sentiremos sede. Estamos procurando maneiras de compartilhar essa verdade com os outros?

Acho que Deus enviou Filipe a este homem, porque este é exatamente o tipo de coisa que Jesus estava fazendo quando andou na terra. Ele não estava olhando por razões para manter as pessoas fora. Ele estava saindo do seu caminho, ele estava incomodando-se por estar com quem a sociedade considerava os solitários, os pobres, os pecadores, os doentes, os párias. Pessoas que sentiram quem eles foram desqualificados para ir à presença de Deus, então ele estava trazendo a presença de Deus para eles, e presenteando-os com dignidade humana.

O Jesus que vemos nas escrituras está muito mais preocupado com a misericórdia e liberdade do que ele está com religião e regras.

Porteiro para nos guiar.

Acho que podemos tender a pensar em nós mesmos como guardiões em vez de guias. Para ser um guia, simplesmente implica que você já esteve lá. Um guia não é por si melhor do que a pessoa que está sendo guiada. Eles tiveram que ser guiados uma vez.

Eu costumava trabalhar para serviços de hóspedes em um shopping em Orange County California chamado Irvine Spectrum. Uma grande parte do meu trabalho era dar instruções para as pessoas. Que se você me conhece, você sabe o quão direcionalmente desafiado eu sou e como isso foi engraçado.

Eu era uma espécie de guia. Mas eu não construí o shopping, não planejei a arquitetura. A única razão pela qual eu conhecia o caminho ao shopping foi porque alguém me mostrou o shopping primeiro. E para ser honesto com você, às vezes depois de meses de trabalhando lá eu ainda não sabia onde as coisas estavam!

Mas cara, eu estava confiante quando menti sobre isso. “Desculpe-me onde está Lu Lu Lemon?” “Ah, é logo ali no corredor à direita.” Não foi só para baixo no corredor à direita.

O reino dos céus é assim. “Como LuLu Lemon?” Não... Esperem, eu prometo que faz sentido. Eu guiei as pessoas ao redor do shopping, mas eu não projetei o shopping nem o construí sozinho. O mesmo acontece com o reino dos céus. Eu não trouxe vitória sobre a morte e o mal e inaugurar um mundo redimido onde o céu e a terra são reunidos e nasce uma nova humanidade. eu nem saberia fazer aquilo. Foi-me mostrada a graça e a bondade de Deus. Mas eu não tinha nada a ver com tornar Deus bom.

E mesmo que eu conheça um pouco mais o reino do que outra pessoa, ainda tenho muito a aprender sobre o reino. É muito maior que o Irvine Spectrum. Mas a situação do estacionamento é bem melhor. Então, se você tem seguido a Jesus por 50 anos ou 50 minutos, todos ainda temos muito a aprender.

Não somos comissionados por Jesus para sermos porteiros do Reino dos céus. Somos comissionados para sermos embaixadores dele. No Sermão na Monte = Sal e luz. Sal = medicinal, conservante. Então isso cura o que está quebrado e preserva o que é bom. Luz = não ser escondido debaixo de uma tigela, mas para dar luz a todos na casa. Nós devemos compartilhar generosamente, dar de graça o que foi tão livre e alegremente dado a nós.

Mesmo que uma pessoa ofenda minhas sensibilidades culturais, sociais ou morais, eu tenho a obrigação de estender o mesmo amor que foi estendido a mim. Eu não sou o juiz dos vivos e dos mortos. Esse trabalho está feito. Eu sou o portador de boas novas.

Este homem teria sido ofensivo às sensibilidades judaicas, judeus tradicionais e devotos teriam se ofendido por sua própria presença, mas Deus enviou Filipe para ir atrás deste homem. Não é surpreendente quando Jesus é o bom pastor que deixa os 99 para encontrar o 1.

Eu tenho que perguntar, nós nos encontramos em um lugar onde estamos mais preocupados com nossas sensibilidades religiosas do que com estender o amor e a misericórdia de Deus?

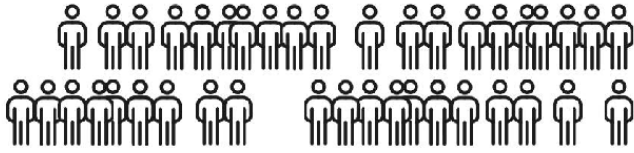
Eu acho que às vezes podemos nos encontrar entrando em um caminho contrário de pensar sobre a nossa fé. Quem está dentro e quem está fora. Nos tornamos porteiros que pensam sobre o reino de Deus assim:

BELIEFS +
BEHAVIORS =
BELONGING

IN



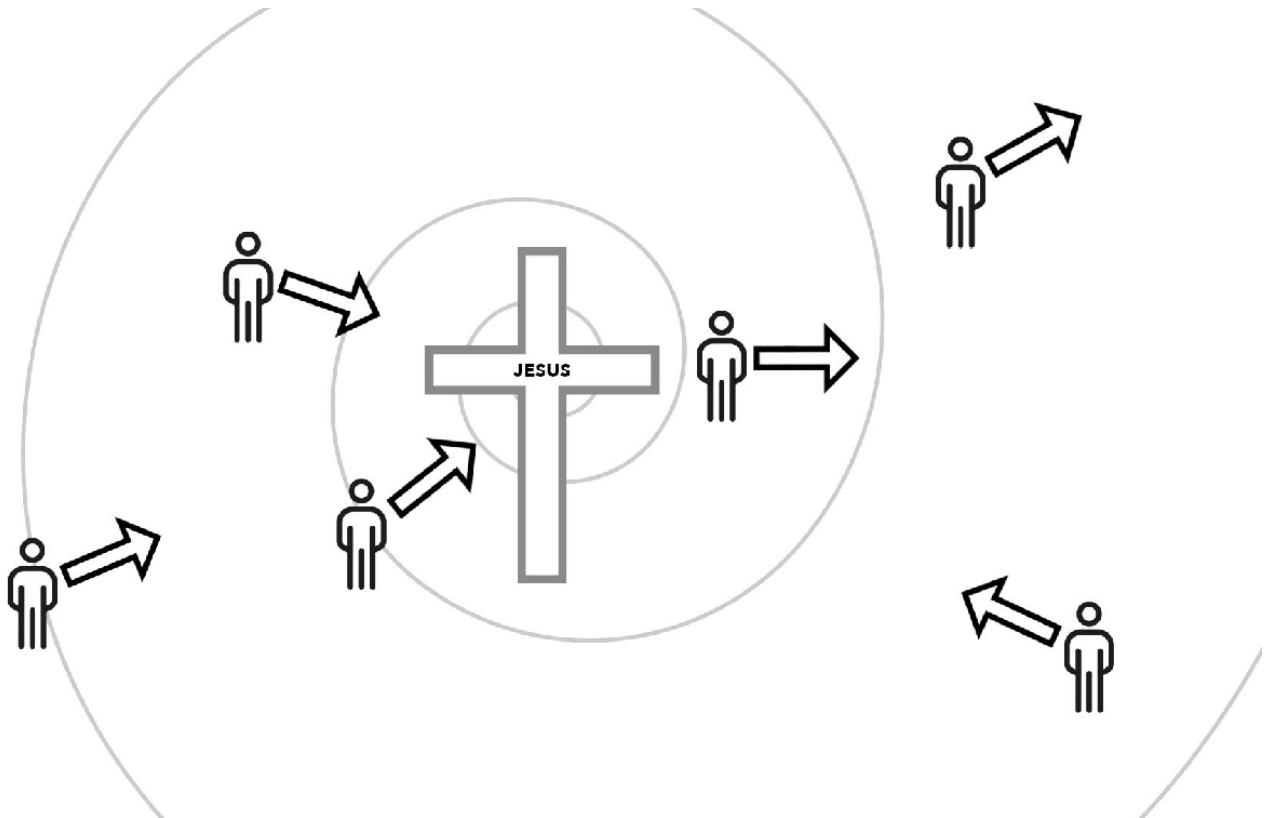
OUT



Se você escolher acreditar nas coisas certas e praticar o comportamento, então você pode pertencer. Então você pode ser aceito. Se você pode limpar sua vida para parecer-se como meu, se você pode fazer sua vida parecer um bom cristão, então você prova que você pertence aqui conosco, você está dentro, mas até você escolher as caixas certas, e diga a oração certa, você está fora. Diga-me, onde neste vemos o desejo de sair dos 99 para encontrar o 1? Onde neste fazer vemos um messias sofredor que entra em nossa dor e nossa vergonha para nos ressuscitar para uma nova vida?

Não é assim que Jesus trabalha. Jesus entra na vida dos esquecidos e os invisíveis e nos convida a segui-lo. E à medida que passamos tempo com esse salvador amoroso, começamos a mudar, então começamos a nos transformar.

Eu acho que esta é uma imagem muito mais próxima do que a vida seguindo a Jesus parece:



Tanta gente fazendo e acreditando em tantas coisas. Alguns realmente perto do que é crença e comportamento corretos, e alguns muito distantes.

Mas nossa proximidade com a religião é muito menos importante do que a orientação de nossas vidas para Jesus. Eu posso assinar a maioria das corretas crenças e práticas, mas não percebo quando Jesus entra no quarto, porque eu não estou realmente procurando por ele. Como os fariseus, eu fico tão obcecado em seguir as regras que eu esqueci como receber a graça.

Isso não significa que crenças e comportamentos corretos não sejam importantes.

A crença é muito importante. O que se acredita ser verdade da realidade molda como eles existem nele.

Seguir Jesus realmente não faz sentido se você não acredita que ele é quem ele diz ser. Mas há todos os tipos de outras crenças que são passadas e retrabalhadas à medida que amadurecemos em Cristo. Quantos de vocês já mudou de ideia sobre algo realmente grande depois de você começou a seguir Jesus?

Também não estou sugerindo que nosso comportamento não mude quando somos apresentados a Jesus. Eu adorava ouvir Luis Palau falar. Ele costumava dizer “Jesus te ama do jeito que você é, mas ele te ama demais pra deixar você assim.” Obviamente, há um convite de Jesus para torná-lo Senhor de nossas vidas e, portanto, mudar radicalmente e transformar nossas crenças e comportamentos, mas ele está no negócio de transformando-nos à Sua semelhança. **Às vezes eu acho que nos sentiríamos mais confortáveis se Jesus mudasse as pessoas à nossa semelhança.**

Talvez não devêssemos estar tão preocupados em mudar todos e corrigindo-os. Talvez devêssemos deixar Jesus e o Espírito Santo fazer aquilo. Talvez em vez de guardar nossa tradição e conforto na insegurança, devemos correr para o menos provável e as pessoas menos sensatas e estendendo o amor e a misericórdia de Deus. Não devemos procurar desculpas para não estender misericórdia às pessoas. Como Filipe, devemos estar famintos e prontos para qualquer oportunidade de estender a misericórdia de Deus.

Os discípulos erraram muitas coisas antes de começarem a seguir Jesus, eles erraram muito enquanto seguiam Jesus. E eles continuaram errando em muitas coisas depois que Jesus ascendeu.

A transformação não é um pré-requisito para ser um seguidor de Jesus. A transformação é a essência do que significa ser um seguidor de Jesus.

Então eles encontram um pouco de água no deserto, e você pode quase ouvir a expectativa esperançosa em sua voz. “O que pode me impedir de ser batizado?” Fui negado minha vida inteira... me disseram porque eu não me encaixo, porque eu sou diferente. O que eu tenho que fazer para ser uma parte desta família, o que me impedirá desta boa notícia desta vez?” E sem dizer uma palavra, Filipe responde.

"Absolutamente nada..."

“As boas novas de Jesus são para todos... Eu os batizarei bem aqui agora.”

Estamos ouvindo? Estamos realmente dispostos e prontos para estender o evangelho para qualquer um?

O que também é importante nesta história, é que o etíope foi procurando. Ele estava faminto pela verdade.

Nosso mundo está lutando com um monte de grandes questões agora.

Estamos vendo realidades realmente perturbadoras se desenrolarem ao nosso redor. Há uma ameaça iminente de conflito militar em larga escala. há traumas causadas por esta pandemia que as pessoas estão tentando desesperadamente se recuperar.

Eles vêm, em nós, uma comunidade onde eles podem pertencer antes de acreditar corretamente ou se comportar corretamente? Eles vêm espaço para estar na história que estamos contando a eles? Eles vêm o Jesus sofredor, familiarizado com a sua dor? Eles vêm um Salvador a quem também foi negado justiça?

Termine com um momento de reflexão:

Talvez você esteja nesta sala e tenha se sentido condenado pelo Santo Espírito. Talvez haja pessoas em sua vida para quem você ainda não ouviu de verdade. Talvez haja pessoas do lado de fora a quem você precisa estender o amor. Peça a Deus para trazer essas pessoas à sua mente. Ore para que ele lhe dê oportunidades de compartilhar Seu amor com eles.

Talvez você esteja nesta sala e se sinta como o etíope. Pode ser há algo com o qual você está lutando, talvez seja uma pena que você carrega, que você sente que o desqualifica para pertencer a Cristo. Talvez o que você precisa esta manhã é ouvir que Jesus te ama profundamente e deseja que você esteja com Ele. Se é você e você finalmente sente que essa é a sua hora. Talvez haja todos os tipos de detalhes para resolver, perguntas que você ainda tem, mas você chegou a um lugar onde você quer entrar na vida de Jesus, você está pronto para dizer “sim” a Jesus. Oração pode ser um ótimo lugar para começar. Aproveite este momento para falar com Jesus. Contar a ele que você está pronto para segui-lo. Jesus foi para a cruz e morreu para que pudesse derrotar a morte e ressuscitar.

Ele está convidando você para esta nova vida, livre da morte, livre do mal. Agradeça ele pelo que ele fez e deixe-o saber que você está pronto para dar sua vida para ele.”

Amén